

AS DIFICULDADES DE ADESÃO AO TRATAMENTO DIETOTERAPICO EM PACIENTES IDOSOS DIABÉTICOS

Lívia Rafaela da Silva Almeida¹, Arthur Alves Negrão da Silva², Francine Xavier Rossetti², Gislene dos Anjos Tamasia²

1- Bacharel em Nutrição no Centro Universitário do Vale do Ribeira, SP – UNIVR

2- Docentes no Centro Universitário do Vale do Ribeira, SP – UNIVR

RESUMO

OBJETIVOS: Este artigo tem como objetivo avaliar as dificuldades de adesão ao tratamento dietoterápico em pacientes diabéticos. **MÉTODOS:** Os 10 estudos utilizados foram retirados de artigos científicos de tais plataformas: SCIELO, RASBRAN, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico.

RESULTADOS: Em todos os artigos selecionados, foi abordado o quanto a diabetes mellitus tipo 2 é frequente em pacientes idosos e que em grande maioria, portadores desta doença não tem o acompanhamento e tratamento necessário. Grande parte dos pacientes só realizam o tratamento por medicamentos, mas se aliado a uma nova mudança alimentar saudável, um estilo de vida com exercícios físicos e com o apoio familiar podem contribuir diretamente no tratamento e assim possibilitando pacientes idosos diabéticos controlados. **CONCLUSÃO:** Concretizando e ressaltando a importância do apoio familiar e de um acompanhamento nutricional adequado para garantir uma nova mudança alimentar saudável, contribuindo de hábitos de exercícios físicas.

Descritores: Diabetes mellitus tipo 2. Idoso. Doenças crônicas. Dietoterapia.

THE DIFFICULTIES OF ADHERENCE TO DIETARY TREATMENT IN DIABETIC ELDERLY PATIENTS

Abstract

OBJECTIVES: This article aims to evaluate the difficulties of adherence to dietary treatment in diabetic patients. **METHODS:** The 10 studies used were taken from scientific articles on such platforms: SCIELO, RASBRAN, Virtual Health Library and Google Scholar. **RESULTS:** In all selected articles, it was discussed how type 2 diabetes mellitus is a frequent disease in elderly patients and that the vast majority of patients with this disease do not have the necessary follow-up and treatment. Many patients only undergo drug treatment, where there is a new healthy dietary change and a lifestyle with physical exercises with family support can directly influence the treatment and thus enabling controlled elderly diabetic

patients. **CONCLUSION:** Concreting and emphasizing the importance of family support and adequate nutritional monitoring to ensure a new healthy dietary change, contributed to physical exercise habits.

Key-words: Type 2 diabetes mellitus. Elderly. Chronic diseases. Diet therapy.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus ou (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. A insulina é produzida pelo pâncreas e é responsável pela manutenção do metabolismo da glicose e a falta desse hormônio provoca déficit na metabolização da glicose, consequentemente provoca o diabetes. Caracteriza-se por altas taxas de açúcar no sangue (hiperglicemia) de forma permanente (BVSMS, 2009).

O diabetes é uma doença que afeta mais de 16,8 milhões de brasileiros, segundo a International Diabetes Federation (IDF). Existem dois tipos de DM, a tipo 1 é caracterizada pela destruição das células que produzem a insulina por uma decorrência contrária do sistema imunológico, fazendo com que os anticorpos ataquem as células produtoras de insulina. O tipo 2, que é o enfoque deste estudo é caracterizado pelo excesso crônico de açúcar no sangue e com a causa da glicemia alta acaba decorrendo um fenômeno conhecido como resistência à insulina. Os sintomas desta doença só costumam aparecer anos depois da instalação da doença.

Em ambos os sexos a doença tornou-se comum com o avanço da idade, para a população idosa com 65 anos ou mais a prevalência observada foi de 22,1%. Isto é, a maior prevalência de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) ocorre pacientes idosos relaciona-se com à disfunção da célula beta, que com menor produção da insulina e da resistência a esta, também frequente no idoso em função das mudanças corporais que ocorrem com o envelhecimento. Em uma perspectiva comparativa, para o idoso, os riscos envolvidos no consumo de medicamentos são maiores em relação aos do restante da população (PRADO, FRANCISCO 2016).

A dietoterapia pode ser dividida em duas partes: Dieta, que significa dieta, palavra que pode ser definida como o padrão alimentar de um indivíduo. Terapia significa o tratamento através da dieta, de uma alimentação adequada, considerando não apenas a doença, mas todas as condições que o indivíduo se encontra. Tem como finalidade, ofertar ao organismo debilitado os nutrientes adequados, adaptando-os da melhor forma possível à doença, condições físicas, psicológicas e nutricionais em que se encontra o paciente a fim de favorecer a recuperação de sua saúde e de seu adequado estado nutricional (ICESP, 2017).

Uma dieta equilibrada é fundamental para o tratamento do diabetes, contendo todas as categorias de alimentos que ajudam no metabolismo da glicose. Em grande maioria dos pacientes só buscam o tratamento por meio de medicamentos como antidiabéticos orais que atuam para a regulação da glicemia e também aqueles que conseguem estimular diretamente ou indiretamente a produção deste hormônio pelo pâncreas, é de extrema importância que os portadores de diabetes mellitus tenham o acompanhamento nutricional para que se obtenha o controle glicêmico adequado e um novo estilo de vida saudável.

Esta revisão bibliográfica tem por objetivo, avaliar as dificuldades de adesão ao tratamento dietoterápico em pacientes idosos portadores da diabetes mellitus tipo 2.

METODOLOGIA

Este artigo trata-se de um estudo de revisão bibliográfica a respeito das dificuldades de pacientes idosos diabéticos em tratamentos dietoterápicos e as funções desse tratamento.

Após a escolha definitiva do tema, a coleta de dados foi realizada entre os meses de março e abril de 2022 utilizando-se as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde, Revista da Associação Brasileira de Nutrição (RASBRAN) e a plataforma Google Acadêmico. Foi definido para este artigo os seguintes descritores: diabetes mellitus tipo 2; idosos; doenças crônicas; dietoterapia.

Para obter todas as informações necessárias para este estudo, não foi atribuído o critério de idioma, mas, foi percebido a maior quantidade de resultados em português. Após todas as buscas pelos materiais encontrados, foram selecionados 10 artigos que mais atendiam o que está sendo proposto para este estudo, e assim este artigo foi finalizado com a exposição das leituras e defesa do tema.

RESULTADOS

Após a busca realizada em todas as bases de dados mencionadas, foram encontrados 20.200 artigos selecionados a partir de 2018 com descritores relacionados a diabetes mellitus tipo 2 e idosos, 4.310 artigos com descritor dietoterapia, e 659 artigos quando apresentado os quatro descritores deste estudo. Na base de dados SCIELO foram selecionados apenas dois artigos que mais estavam vinculados ao tema proposto. Da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde foram aproveitados dois trabalhos, da RASBRAN foram utilizados um estudo, e os outros cinco trabalhos restantes foram retirados da base

Google acadêmico. Após a leitura e análise dos estudos selecionados, apenas 10 se encaixaram nos requisitos que foram empregados para esta revisão bibliográfica. Foi observado que os artigos encontrados nas bases de dados SCIELO, RASBRAN e Biblioteca Virtual em Saúde estavam na plataforma do Google acadêmico.

Em todos os artigos selecionados, foi abordado o quanto a diabetes mellitus tipo 2 é frequente em pacientes idosos e que em grande maioria, portadores desta doença não tem o acompanhamento e tratamento necessário. Grande parte dos pacientes só realizam o tratamento por medicamentos, mas se aliado a uma nova mudança alimentar saudável, um estilo de vida com exercícios físicos e com o apoio familiar podem contribuir diretamente no tratamento e assim possibilitando pacientes idosos diabéticos controlados.

A tabela 1 caracteriza os estudos quanto aos objetivos apresentados, metodologia empregadas e os principais objetivos obtidos. Nos objetivos destacou-se a importância do tratamento dietoterápico em pacientes idosos portadores de DM2 e qual o fator para a baixa adesão nesse tratamento. Na metodologia aplicada nos artigos trabalhados foram encontrados vários métodos, como revisão sistemática, estudo qualitativo e um estudo clínico, onde apontavam quais principais fatores para baixa adesão ao tratamento dietético, tais como: familiar, sociodemográficas e falta de conhecimento da doença. Quanto aos resultados desses estudos, foi apresentada a afirmação de que novos hábitos alimentares e as práticas de atividades físicas tem o papel fundamental no tratamento da DM2 em idosos.

Tabela 1: Categorização dos artigos utilizados nesta revisão de acordo com autor, ano de publicação, objetivos, métodos e os principais resultados encontrados.

Autores	Objetivos	Métodos	Resultados
Borba, AKO; Ramos VP et al. 2018	Este artigo tem como objetivo investigar todos os fatores que são associados a adesão terapêutica, onde é necessária uma rotina nova de autocuidados e de hábitos de vida saudáveis	A pesquisa foi feita com a contribuição de 150 idosos diabéticos. As variáveis que foram selecionadas para qual contribua para esta dificuldade de adesão ao tratamento dietoterápico, seguem como as características	Dos 150 idosos diabéticos entrevistados, 73,3% eram do sexo feminino, 54,7% estavam na faixa de 60 a 69 anos e apenas 10,6% estavam acima de 80 anos. 78,7% faziam uso regular de

	pacientes diabéticos que estão sendo assistidos em uma atenção primária de saúde.	idosos de sociodemográficas; condições de saúde e fatores relacionados ao tratamento; uso medicamentoso (hipoglicemiantes orais e/ou insulina) e conhecimento sobre a doença.	medicamentos e 16,0% não tinham indicação para medicação. 60,0% seguiam recomendações nutricionais prescritas por nutricionistas e 38,7% praticavam atividade física regularmente.
Pereira, J; Frizon, E. 2017	Esta revisão bibliográfica tem como principal objetivo identificar quais são os principais fatores que interferem na adesão ao tratamento dietético e que desta maneira consiga contribuir para mais informações aos profissionais de saúde, principalmente nutricionistas.	Trate-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo-discursivo. Todos os dados foram obtidos através de buscas nas principais bases de dados em saúde: Editora do Ministério as Saúde e Biblioteca Virtual; nas fontes de informações Ciência da Saúde em Geral; Scielo, Bvsms e Science Direct. Foram consultados ainda sites de órgãos oficiais internacionais: Organização Mundial de Saúde (OMS).	Os hábitos alimentares previamente adquiridos são os tratamentos que mais interferem na adesão à dieta e que devem ser considerados pelos profissionais da saúde, preservando assim a individualidade do paciente. Outros fatores também foram considerados como apoio familiar, ausência de diagnóstico, à doença assintomática/negligência, ausência de atendimento de uma equipe multiprofissional.

Cunha, AM; Pires, RCV et al, 2021	Este artigo tem como foco analisar as evidencias científicas sobre os fatores socioeconômicos associados a adesão ao tratamento de pacientes portadores de diabetes e sobre a importância de intervenções nutricionais que promovam a adesão desse tratamento para esses pacientes.	Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritiva. Todos os dados que foram retirados pelas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde.	A adesão ao tratamento dietoterápico ainda é baixa, por questões levantadas como sociodemográficas. Outra questão levantada da dificuldade da dietoterapia está ligada a fatores familiares. Então estratégias para a melhor abordagem da educação alimentar não somente o paciente diabético, mas também a família para maior adesão.
Queiroz, BMS; Santos, SC et al, 2020	O objetivo desta pesquisa foi de conseguir descrever sobre os conceitos de diabetes mellitus tipo 2, o papel fundamental da dieta para uma boa qualidade de vida alimentar saudável e também analisar a eficácia o controle dos níveis glicêmicos de todos os idosos portadores desta	O levantamento dessa pesquisa bibliográfica foi retirado das principais bases de dados: LILACS, MEDLINE, SCIELO, IBECs. Foram utilizadas três categorias para a melhor abordagem da pesquisa: compreender o que é diabetes mellitus tipo 2, benefícios da dieta	Os resultados levantados foram que é de extrema importância a dieta equilibrada, rica em fibras. Importante conter na dieta o suprimento das demandas orgânicas de vitaminas e minerais, pois além de controlar o peso, também controlam o colesterol e os índices

	doença crônica não transmissível.	para o idoso com diabetes tipo 2 e também benefícios da atividade física para o idoso portador da doença.	com glicêmicos. Além de tudo isso, o destaque importante do apoio familiar e de profissionais capacitados para adquirir o plano alimentar e aprimorar o estilo de vida saudável.
Macedo, JL; Brito, ANM et al, 2019	Esta pesquisa teve como objetivo focar nos benefícios do tratamento dietoterápico para os pacientes portadores de diabetes e apontar quais as melhores estratégias para o tratamento não medicamentoso.	Trata-se de uma revisão literária onde conseguiram reunir dados e informações nutricionais associados ao tratamento dietético adequado e equilibrado, com o consumo de leguminosas ricas em fibras que melhoram o índice glicêmico e a resistência à insulina.	A educação alimentar é o papel fundamental para os portadores DM2 pois essa transformação de hábitos mais saudáveis aumentam a qualidade de vida. O acompanhamento com nutricionistas para melhores orientações sobre todo o tratamento dietoterápico e que as alterações na vida do indivíduo devem estar associadas ao comer, ao corpo e ao viver.
Tete, Vasconcelos, NLD et al 2021	RMDD; Este artigo tem como objetivo avaliar os efeitos de educação alimentar e nutricional	Este estudo é de caráter longitudinal do tipo qualitativo, onde foram avaliadas 10	Os resultados que foram levantados pelo estudo foram que as questões emocionais,

no conhecimento sobre a diabetes mellitus tipo 2, abordar como deve ser feito o seu tratamento e apontar as dificuldades enfrentadas pelos portadores de diabetes mellitus tipo 2.

20 a 59 anos que apresentasse diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2. Foram excluídos diagnósticos de diabetes mellitus tipo 1 ou gestacional.

onde diziam que é uma doença ruim, que não conseguem ter uma vida normal. Questões fisiológicas, onde relataram a alta quantidade de açúcar no sangue, a falta de insulina no corpo e também o fato da hereditariedade da doença. E por fim a questão do tratamento adequado, os pacientes relataram alimentação, medicação e atividade física e que levaram a fatores externos e internos como financeiro, falta de apoio familiar e vícios alimentares.

Cavalcante, JA; Coelho, JLG et al, 2018

Este estudo teve como objetivo de conhecer como é o comportamento alimentar dos portadores de diabetes mellitus tipo 2 e quais seriam os aspectos que acabam interferindo na adesão do tratamento

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, onde os dados foram retirados das principais bases de dados como: SCIELO e LILACS. Os materiais que foram colhidos para esta pesquisa o que mais

As práticas de bons hábitos alimentares são fundamentais para o tratamento do paciente. Para a melhor aceitação do tratamento dietoterápico é indispensável o papel familiar. Essa

	dietoterápico destes pacientes.	atendiam o tema proposto.	o tema assistência e de profissionais da saúde apresentam importância de adesão a conservação do controle glicêmico, além de questões religiosas do idoso.
Martins, MMF; Rodrigues, ML 2019	Com toda a nova mudança de uma vida saudável depois do diagnóstico do diabético, a vida da família também é afetada. Então esta pesquisa tem como objetivo, compreender a importância da participação dos familiares para a melhor adesão do tratamento dietoterápico e a qualidade de vida do diabético.	Este estudo é de uma abordagem qualitativa-descritiva. Foi realizada na Universidade Católica do Salvador, no campus Pituaçu na cidade de Salvador, Bahia. Foram entrevistados os pacientes portadores de diabetes que fazem o acompanhamento na referida unidade.	Foi entendido que o DM é uma doença crônica não transmissível que trazem problemas não só para o paciente, mas também a família. É de extrema importância que a estrutura familiar consiga se adaptar a essa nova vida alimentar saudável, para que problemas de origem psicológico não apareçam.
Moreira, JPD; Gomes, RLR 2019	Com o maior crescimento do número de portadores de diabetes mellitus tipo 2 em idosos. Esse estudo tem como objetivo, analisar	Esta pesquisa trata-se de uma revisão sistemática, onde foram consultadas as publicações nas mais conhecidas bases de dados LILACS e	A busca por uma melhor qualidade de vida, advindas de novos hábitos alimentares saudáveis e também com o auxílio de atividades

informações públicas SCIELO. Também físicas é primordial, sobre os benefícios de contém pois assim uma alimentação posicionamentos conseguindo ter o adequada e práticas de oficiais de livros e as controle glicêmico e a exercícios físicos, em publicações do perda de peso, esses buscas de um novo Ministério da Saúde. fatores são de grande estilo de vida para o importância no controle da doença. assim podendo considerar um tratamento não farmacológico.

Borba, ANOT; O diabetes mellitus Foi realizado um Os resultados que esse Arruda, IKG; et al, tipo 2 é um problema ensaio clinico artigo obteve após a 2020 de gravidade randomizado com 202 intervenção, foi considerável. Então indivíduos e foram observado o aumento esse artigo tem como divididos em dois do conhecimento da objetivo de avaliar grupos. Os que doença, a pratica de quais os efeitos de uma ficaram na exercícios físicos, intervenção educativa intervenção, constituiu atitudes positivas para irão haver promoções em realizarem o autocuidado da de hábitos mais atividades educativas doença e a melhor saudáveis e mudança grupais adesão a práticas de no estilo de vida em problematizadoras e o alimentações idosos com diabetes. outro grupo controle, saudáveis. É participou do indispensável essas acompanhamento condições para ter uma convencional na boa qualidade de vida, unidade de saúde. Os essa intervenção dados obtidos foram mostrou quanto é coletados pelas benéficos os hábitos entrevistas e a saudáveis.

realização de exames
laboratoriais.

DISCUSSÃO

O diabetes mellitus tipo 2 é uma DCNT que atinge milhões de brasileiros e uma intervenção educativa alimentar e nutricional então apontar como deve ser feito este tratamento e proporcionar para os pacientes idosos uma boa qualidade de vida. (TETE, VASCONCELOS 2021; BORBA, MARQUES 2020).

O consumo de uma dieta equilibrada contendo demandas orgânicas de vitaminas e minerais, pois além de conseguir controlar o peso, também consegue controlar o colesterol e os índices glicêmicos. O papel da família tem um destaque importante, pois com o apoio adequado o plano alimentar e o estilo de vida saudável possibilitaram pacientes idosos diabéticos controlados. (QUEIROZ, SANTOS 2020).

Os estudos selecionados permeiam sobre discussões referentes ao uso de novas práticas de hábitos alimentares e uma boa qualidade de vida é fundamental para o paciente diabético apresentar a maior adesão no controle glicêmico. Autores descrevem que a dietoterapia de populações pode influenciar diretamente na situação discutida, um estilo de vida sem a práticas de atividades físicas e bom hábitos alimentares pode contribuir com o aumento do risco desta doença crônica não transmissível. (MOREIRA, GOMES 2019; CAVALCANTE, COELHO 2018).

Pereira (2017) e Martins (2019) Apontam que o diabetes não afeta somente o paciente idoso, mas também toda a estrutura familiar, sem esse apoio o portador da doença se sente isolado podendo desencadear outros problemas de origem psicológicos.

Macedo e Brito (2019) citam que todo o tratamento dietoterápico e que as alterações na vida do indivíduo devem estar principalmente associadas ao comer, ao corpo e ao viver, além da extrema importância do acompanhamento com nutricionistas para que o idoso tenha uma transformação na qualidade de vida saudável.

A dietoterapia tem um valor importante para o tratamento do diabetes pois só com a busca do tratamento medicamentoso não possibilita uma melhora significativa no índice glicêmico e no colesterol é necessária uma dieta balanceada e rica em fibras. (QUEIROZ, SANTOS 2020; MOREIRA, GOMES 2019)

Borba e Pires (2018) relatam uma entrevista com 150 idosos diabéticos, onde 54,7% estavam na faixa etária de 60 a 69 anos e 10,6% acima de 80 anos. Muitos pacientes faziam o uso regular do tratamento

medicamentoso que correspondia a 78,7%, com o passar do estudo e a aprovação do tratamento dietético nos estudados passaram a ser 60,0% que estavam seguindo as recomendações nutricionais prescritas pelos profissionais da saúde, onde obtiveram melhora significativa no tratamento da doença.

A baixa adesão a esse tratamento está relacionada a questões sociodemográficas e fatores familiares. Com todos esses enfoques mostrou-se significativo e de extrema importância a adesão ao tratamento dietoterápico em pacientes idosos diabéticos, a educação alimentar é a melhor estratégia para o tratamento adequado do paciente diabético (CUNHA, PIRES 2021).

CONCLUSÃO

Esse trabalho trata-se de uma revisão de 10 artigos que transitam entre o diabetes mellitus tipo 2 em idosos e suas dificuldades de adesão ao tratamento dietoterápico, com a análise de todos os dados é chegada a conclusão de que a baixa adesão está relacionada com o nível de escolaridade do paciente, conseqüentemente o entendimento sobre a doença fica ainda mais complexo e também com a falta de apoio familiar.

É evidente que o diabetes mellitus tipo 2 tem maior prevalência em pacientes idosos e quanto é capaz de abalar o emocional do paciente. Observa-se que é necessário que a estrutura familiar esteja disposta a encarar essa nova realidade com novos hábitos alimentares e práticas de exercícios físicos, que desta maneira se tornara muito mais simples a compreensão do tratamento, pois o paciente não irá se sentir sozinho. Além da importância dos profissionais da saúde estarem sempre atualizados, compreensivos e comunicativos, para que a abordagem do tratamento com o paciente seja da maneira leve e clara para o melhor entendimento do tratamento dietoterápico.

REFERÊNCIAS

BORBA, AKOT; RAMOS, VN; ARRUDA, IKG; MARQUES, APO; RAMOS, RSPS; et al. Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde. 2018. Disponível em < <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n3/953-961/> > Acesso em: 11 mar. 2022.

PEREIRA, J; FRIZON, E. Adesão ao tratamento nutricional de portadores de diabetes mellitus tipo 2: Uma revisão bibliográfica. Revista da Associação Brasileira de Nutrição – RASBRAN, v. 8, n. 2, 58-56. 2017. Disponível em < <https://rasbran.emnuvens.com.br/rasbran/article/view/330> > Acesso em: 11 mar. 2022.

CUNHA, AM; PIRES, RCV; MONTEIRO, MF; REIS, ECS; FONSECA, AJR; et al. Fatores socioeconômicos interferentes na adesão ao tratamento dietoterápico de pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n 6, 2021. Disponível em < <https://doi.org/10.25248/reas.e7452.2021> > Acesso em: 11 mar. 2022.

QUEIROZ, BMS; SANTOS, SC; SILVA, LVL; BESERRA, AA; BESERRA, AA; et al. Benefícios do tratamento não farmacológico em idosos portadores de diabetes mellitus tipo 2. Braz. J. Hea. Revista, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 6291-6306. 2020.

BRITO, ANM; MACEDO, JL; CARVALHO, SL; OLIVEIRA, JVF; BRITO, FNM; et al. Eficácia do tratamento dietoterápico para pacientes com diabetes mellitus. Research, Society and Development, v. 9, n.1, 2019. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1728>. > Acesso em: 11 mar. 2022.

TETE, RMDD; VASCONCELOS, NLD; MATOS, TLM; SANTOS, BC; BARBOSA, KBF; ET AL. Educação alimentar e nutricional melhora conhecimento sobre o tratamento de diabetes mellitus tipo 2: Um estudo qualitativo. Revista O Mundo da Saúde, v. 45, n. s/n, 2021: O Mundo da Saúde. Disponível em: < <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/issue/view/63> > Acesso em: 12 mar. 2022.

CAVALCANTE, JA; COELHO, JLG; ALMEIDA NS; SILVA, ST; ALCANTARA, GC; et al. Comportamento alimentar e os aspectos que interferem na adesão e tratamento dos diabéticos tipo II: Uma revisão integrativa. Revista e-Ciência, v. 8, n. 1, 2020.

MARTINS, MMF; RODRIGUES, ML. Diabetes: Adesão ao tratamento e o papel da família a essa nova realidade. Revista de Atenção à Saúde – RAS, v. 17, n. 59, 2019.

MOREIRA, JPD; GOMES, RLR. Diabetes mellitus em idosos: A importância da mudança no estilo de vida. Revista Caribeña de Ciências Sociales. 2019. Disponível em: < <https://www.eumed.net/rev/caribe/2019/01/diabetes-estilo-vida.html> > Acesso em: 12 mar. 2022.

BORBA, ATOT; ARRUDA, IKG; MARQUES, APO; LEAL, MCC; DINIZ, AS; et al. Intervenção educativa de problematização para a promoção de hábitos saudáveis em idosos com diabetes: Ensaio

clínico randomizado. Revista Brasileira de Enfermagem. 2020. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/reben/a/43FXnmvCwSHhX54GJVMq8Mw/?lang=en> > Acesso em: 12 mar.
2022.